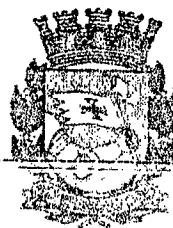


CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO



REQUERIMENTO P COM PROCESSO : 06-0014/1999 DE 1999

MATERIA LEGISLATIVA: RPP

06-0014/1999 DE 06/04/1999

PROMOVENTE: VEREADOR

ADRIANO DIOGO

E M E N T A:

REQUER A INSTAURAÇÃO DE CPI PARA APURAR AS IRREGULARIDADES E ILEGALIDADES NA GESTÃO DO PAS.

OBSERVAÇÕES:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
06/10/2010 18:24:26

00000001038-37



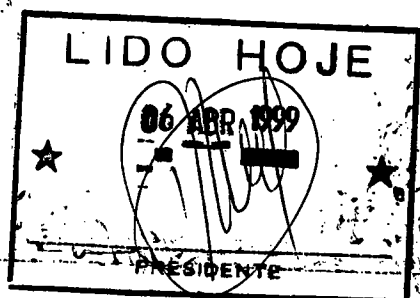
ARQUIVADO EM

16/03/2001

Maria Isabel Lopes Corrêa
Chefe de Seção Técnica - Substituto

Câmara Municipal de São Paulo

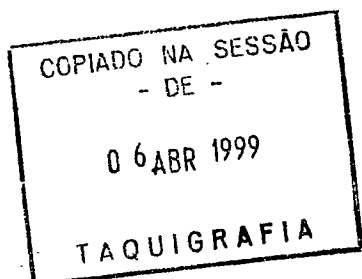
MACIO VILGA - Of. Legislativo
11.132



REQUERIMENTO

06 - RPP
06-0014/1999

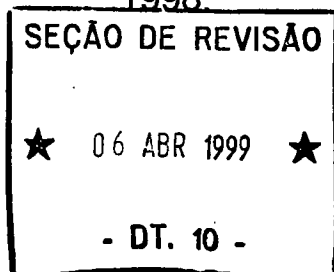
Requer a instauração de CPI para apurar as irregularidades e ilegalidades na gestão do PAS.



Requeremos, em conformidade com o artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e dos artigos 89 e seguintes da Resolução nº 02 de 26 de abril de 1991, a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito com o fim de apurar irregularidades e ilegalidades na gestão dos recursos públicos repassados para as cooperativas responsáveis pela execução do Plano de Atendimento à Saúde - PAS - instituído pela Lei 11.866 de 1995, especificamente no que se refere ao seguinte:

Em 1998, os gastos efetivamente realizados pela Secretaria Municipal de Saúde-SMS, totalizaram R\$ 820,58 milhões. Como o Prefeito previa gastar R\$ 1,12 bilhões, ocorreu uma despesa a menor de R\$ 299,51 milhões. Vale registrar também que a despesa empenhada (dívida não paga) alcançou R\$ 43,03 milhões. O gasto total da SMS, no ano passado, correspondeu a 11,83% das despesas globais da PMSP, que atingiu R\$ 6,91 milhões. O valor apresentou ainda, uma queda de 5,39% em relação a 1997, cujo gasto totalizou R\$ 867,37 milhões. Isso representou um gasto a menor de R\$ 46,78 milhões.

Quanto ao gasto realizado com a Operação e Manutenção do Plano de Atendimento a Saúde - PAS, relativo ao período de 1996 a 1998, salientamos que totalizou R\$ 1,77 bilhões. Desse total, R\$ 533,53 milhões (30,06%) corresponde aos gastos realizados em 1996; R\$ 642,52 milhões (36,21%) representamos valores pagos em 1997 e R\$ 598,37 milhões (33,73%) são as despesa referentes a 1998.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubricado(s)

sob nº 2 a 15 e folha de informação sob nº

16 27/10/2004 00

INÁCIO VEIGA

Oficial Legislativo

RF. 11.132

Após a implantação do PAS (1996) os gastos efetivamente realizados pela SMS, totalizaram R\$ 2,75 bilhões. Desse total, R\$ 1,77 bilhões representando 64,49% foram destinados ao PAS.

Outra questão relevante, é o fato do gasto anual/médio com a SMS no período de 1996/98, ter alcançado R\$ 917,25 milhões e no triênio anterior (1993/95), R\$ 484,08 milhões, ou seja, um valor 47,22% menor. Com outras palavras, o gasto anual/médio relativo ao período de 1996/98 foi quase 90% maior do que comparativamente ao triênio 1993/95.

Cabe enfatizar também o fato das 14 Cooperativas serem gerenciadas (neste período) por empresas contratadas, SEM licitação pública e que recebem 6% em média do valor repassado aos Módulos do PAS.

Como no período de 1996/98 a PMSP repassou R\$ 1,77 bilhões para os 14 Módulos do PAS, essas empresas gerenciadoras, cuja maioria é ligada a empreiteiras, construtoras ou empresas de engenharia, devem ter faturado cerca de R\$ 106,46 milhões.

Entretanto, a SMS contratou a Fundação Getúlio Vargas com dispensa de licitação pública, pelo valor de R\$ 4,98 milhões, para a prestação de serviço de consultoria e suporte para a implantação de um novo Sistema Integrado da Saúde no Município de São Paulo (espécie de reformulação do PAS) pelo período de 12 meses prorrogáveis por igual período. O principal objetivo é habilitar as Cooperativas do PAS, junto ao Sistema Único de Saúde - SUS, para que o Município de São Paulo tenha condição de receber recursos do Ministério da Saúde, pela prestação de serviços de saúde à população.

Com a implantação do PAS, em 1996, a cidade de São Paulo, deixou de receber as transferências de recursos federais do SUS, pelo atendimentos realizados pelos Módulos de Atendimento do PAS, pois, segundo entendimento dos Governos Federal e Estadual, as Cooperativas não cumprem os requisitos necessários para o credenciamento junto ao SUS.

No período de 1996/98, o gasto mensal/médio com o PAS, sem considerar as dívidas acumuladas e não pagas, junto a fornecedores, prestadores de serviço, outros, totalizou R\$ 49,29 milhões.

Cumpre registrar que ocorreu um aumento de 14,7% no gasto com a Operação e Manutenção da SMS. O gasto realizado em 1998 totalizou R\$ 143,11 milhões contra R\$ 124,77 milhões relativo a 1997.

Para finalizar, o Orçamento da SMS para 1999 prevê gastos de R\$ 976,4 milhões, representando 9,5 % da despesa prevista total da PMSP (R\$ 10,27 milhões. A fatia do Orçamento da SMS para atender ao PAS (R\$680 milhões) corresponde a 69,65% dos recursos que deverão ser destinados para a SMS.

Importante também mencionar o fato de o Ministério Público do Trabalho ter ingressado com Ação Civil Pública contra a Municipalidade de São Paulo, as Cooperativas de Profissionais de Saúde de Nível Médio e Cooperativas de Profissionais de Saúde de Nível Superior, ambas de todos os módulos do PAS, além das cooperativas contratadas por elas, para que seja declarada a ilegalidade da prática de terceirização de mão-de-obra pelas Cooperativas do PAS e para que seja reconhecido o vínculo empregatício entre as cooperativas do PAS (Cooperpas e Coopermed) e os empregados admitidos por elas. Desta forma, torna-se necessária a apuração de ilegalidade na contratação de empregados sem o devido concurso público e a eventual fraude no pagamento de impostos decorrentes da relação de emprego configurada.

Cabe destacar que as Cooperativas terceirizadas contratadas pelas Cooperativas do PAS não são constituídas por servidores públicos municipais ativos ou inativos, mas por trabalhadores externos de nível médio e superior, captados no mercado de trabalho. Estas cooperativas contratadas utilizam-se da fachada de cooperativa para tentar conseguir, de forma fraudulenta, das vantagens asseguradas pela Lei às verdadeiras cooperativas e foram criadas especialmente para funcionar como intermediadoras de mão-de-obra. Com efeito, restou provado nesta Ação Civil Pública que as Cooperativas realizam exames admissionais, controle de frequência, dispensas, pagamento de salários, há submissão ao cumprimento de ordens com regulamentos internos e mecanismos previstos na CLT, que são aplicáveis a esses trabalhadores "cooperados" evidenciando sua qualidade de empregados.

Em face do exposto, cabe a esta Câmara verificar o funcionamento das 14 Cooperativas do PAS, a função das empresas que terceirizam mão-de-obra, as contratações sem licitação pública, bem como a regular aplicação e prestação de contas dos recursos públicos utilizados na área de saúde do Município de São Paulo.

A presente Comissão será constituída de nove membros obedecendo-se o critério estabelecido no artigo 94 do Regimento Interno.

O prazo de duração dos trabalhos da presente Comissão Parlamentar de Inquérito será de 90 (noventa) dias.

Sala das Sessões,


Adriano Diogo
Vereador


Zéclaudio

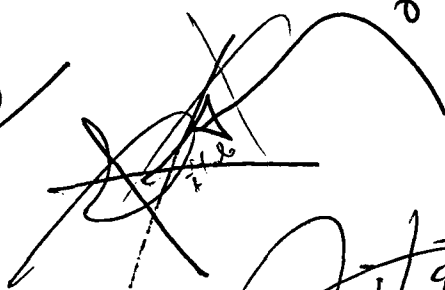

Zéclaudio


Carlos Vitor


Wilton

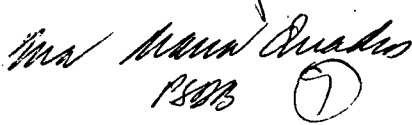

Italo


Aluísio


Eder

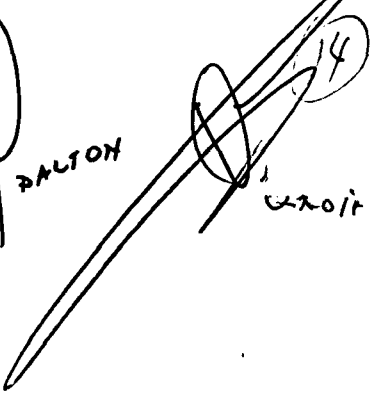

Eder

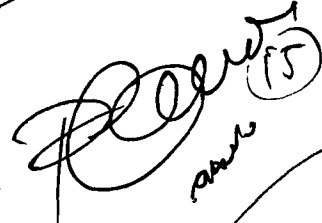

Talpo


Manoel Soares
1808

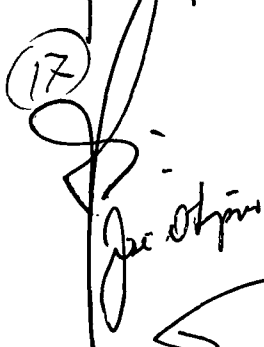

Sérgio

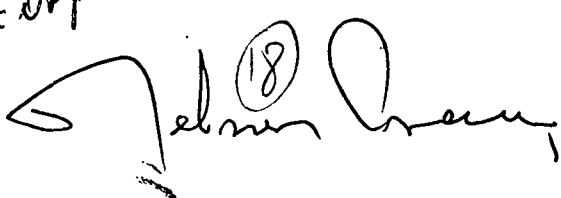

DALTON

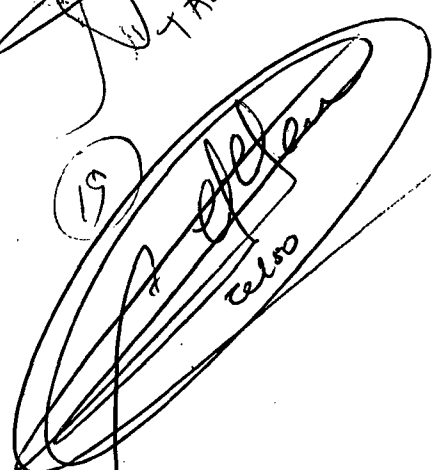

celso


celso


celso


Jacó


celso


celso

QUADRO 1

GASTO REALIZADO COM A OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A SAÚDE – PAS 1996 a 1998

COOPERATIVAS	GASTO EFETIVAMENTE REALIZADO (VALORES EM R\$ FEVEREIRO/99)	PARTICIPAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL (%)
COOPERPAS 1	144.339.797,78	8,12
COOPERPAS 2	98.554.602,03	5,56
COOPERPAS 3	149.142.532,46	8,41
COOPERPAS 4	104.706.387,61	5,90
COOPERPAS 5	182.351.297,80	10,26
COOPERPAS 6	112.922.914,44	6,37
COOPERPAS 7	100.995.025,51	5,70
COOPERPAS 8	130.966.718,82	7,38
COOPERPAS 9	118.994.825,47	6,71
COOPERPAS 10	165.478.515,24	9,31
COOPERPAS 11	85.618.540,35	4,83
COOPERPAS 12	126.193.996,22	7,12
COOPERPAS 14	115.483.065,46	6,51
COOPERPAS 15	138.685.895,41	7,82
TOTAL	1.774.434.114,60	100

FONTE: Sistema de Execução Orçamentária – SEO.

QUADRO 2

GASTO REALIZADO COM A OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A SAÚDE – PAS 1996

COOPERATIVAS	GASTO EFETIVAMENTE REALIZADO (VALORES EM R\$ FEVEREIRO/99)	PARTICIPAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL (%)
COOPERPAS 1	56.055.683,56	10,5
COOPERPAS 2	27.421.889,96	5,14
COOPERPAS 3	45.296.436,84	8,48
COOPERPAS 4	27.718.007,86	5,19
COOPERPAS 5	57.220.464,61	10,73
COOPERPAS 6	29.435.393,82	5,53
COOPERPAS 7	29.978.934,16	5,62
COOPERPAS 8	59.137.484,65	11,09
COOPERPAS 9	30.477.313,33	5,72
COOPERPAS 10	53.273.403,62	9,98
COOPERPAS 11	22.003.730,23	4,13
COOPERPAS 12	32.576.742,03	6,1
COOPERPAS 14	26.078.616,09	4,89
COOPERPAS 15	36.859.685,19	6,9
TOTAL	533.533.785,95	100

FONTE: Sistema de Execução Orçamentária – SEO.

QUADRO 3

GASTO REALIZADO COM A OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A SAÚDE – PAS 1997

COOPERATIVAS	GASTO EFETIVAMENTE REALIZADO (VALORES EM R\$ FEVEREIRO/99)	PARTICIPAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL (%)
COOPERPAS 1	42.435.481,81	6,61
COOPERPAS 2	34.643.981,24	5,4
COOPERPAS 3	56.111.599,94	8,74
COOPERPAS 4	41.714.084,16	6,5
COOPERPAS 5	61.972.349,93	9,65
COOPERPAS 6	42.103.902,05	6,56
COOPERPAS 7	39.308.953,17	6,12
COOPERPAS 8	38.045.368,72	5,93
COOPERPAS 9	44.359.447,69	6,91
COOPERPAS 10	54.837.202,73	8,5
COOPERPAS 11	35.620.541,53	5,55
COOPERPAS 12	49.044.164,13	7,64
COOPERPAS 14	46.522.944,77	7,24
COOPERPAS 15	55.805.395,93	8,65
TOTAL	642.525.417,81	100

FONTE: Sistema de Execução Orçamentária – SEO.

QUADRO 4

GASTO REALIZADO COM A OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A SAÚDE – PAS – 1998

COOPERATIVAS	GASTO EFETIVAMENTE REALIZADO (VALORES EM R\$ FEVEREIRO/99)	PARTICIPAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL (%)
COOPERPAS 1	45.848.632,41	7,67
COOPERPAS 2	36.488.730,83	6,10
COOPERPAS 3	47.734.495,68	7,98
COOPERPAS 4	35.274.295,59	5,90
COOPERPAS 5	63.158.483,26	10,56
COOPERPAS 6	41.383.618,57	6,92
COOPERPAS 7	31.707.138,18	5,30
COOPERPAS 8	33.783.865,45	5,65
COOPERPAS 9	44.158.064,45	7,38
COOPERPAS 10	57.367.908,89	9,59
COOPERPAS 11	27.994.268,59	4,68
COOPERPAS 12	44.573.090,06	7,45
COOPERPAS 14	42.881.504,60	7,17
COOPERPAS 15	46.020.814,29	7,65
TOTAL	598.374.910,85	100

FONTE: Sistema de Execução Orçamentária – SEO.

QUADRO 5

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE RELAÇÃO ENTRE O GASTO PREVISTO E O GASTO REALIZADO 1998

(VALORES NOMINAIS EM R\$)

PROJETO / ATIVIDADE	1998		PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO (B) / (A)
	GASTO PREVISTO (A)	GASTO REALIZADO (B)	
Aquisição de Leite	1.431.500,00	—	—
FUMDES – Projetos de Ordenação e Ampliação da Rede	1.000.000,00	—	—
Construção da Unidade Básica de Saúde Conjunto Habitacional City Jaraguá	780.000,00	—	—
Construção da Unidade Básica de Saúde Garagem	780.000,00	—	—
Construção da Unidade Básica de Saúde Inácio Monteiro	780.000,00	—	—
Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde	4.228.469,61	—	—
Operação e Manutenção da Secretaria Municipal da Saúde	143.713.152,86	143.113.551,79	99,59%
Operação e Manutenção da Frota	2.014.801,59	1.302.060,84	64,63%
Aquisição e Locação de Veículos para a Frota	200.000,00	—	—
Subvenção ao Hospital do Servidor Público Municipal	40.000.000,00	16.300.000,00	40,75%
Manutenção de Bens Móveis, Conservação e Adaptação de Bens Imóveis	390.000,00	392.959,57	—
Fornecimento de Combustível para a Frota da SMS	800.000,00	529.629,08	66,21%
Alugueis de Imóveis, Indenizações e Seguros	5.108.933,00	4.638.596,58	90,80%
Formação, Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal – CEFOR	196.104,30	23.925,87	12,20%
Fundo Municipal da Saúde - FUMDES	28.850.000,00	19.118.188,90	66,27%
Consumo de Água, Energia Elétrica, Gás Encanado, Telefone e Telex	2.844.000,00	2.358.142,35	82,92%
Operação e Manutenção do Plano de Atendimento a Saúde - PAS	840.000.000,00	597.348.377,74	71,12%
Operação e Manutenção do Atendimento Pré-Hospitalar (A.P.H.)	244.000,00	131.314,26	53,82%
Locação de Serviços Médico-Hospitalares	50.000,00	—	—
Administração de Material de Consumo Médico-Hospitalar	1.800.000,00	1.611.353,13	89,52%

Cont. quadro 5

Operação e Manutenção do Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva	5.123.115,59	2.823.835,85	55,12%
Operação e Manutenção da Administração Regional de Saúde	11.893.408,85	8.493.501,45	71,42%
Operação e Manutenção do Hospital Municipal Vereador José Storopoli	14.000.000,00	12.098.628,00	86,42%
Despesas de Exercícios Anteriores – Pessoal – SMS	—	—	—
Operação e Manutenção do Centro de Controle de Zoonoses	1.942.235,41	600.968,53	30,95%
Fornecimento de Refeições a Servidores	6.584.276,99	4.408.048,20	66,95%
Aquisição de Vale Transporte – SMS	5.350.000,00	5.295.008,30	98,98%
TOTAL	1.120.103.998,37	820.588.090,44	73,26%

FONTE: Sistema de Execução Orçamentária.

Folha nº. <u>10</u> do proc.
nº <u>14</u> de <u>1999</u>
<u>68</u>

ENÁCIO VEIGA - Of. Legislativo
RF 11.132

QUADRO 6

INÁCIO VEIGA - Of. Legislativo
RF 11.132

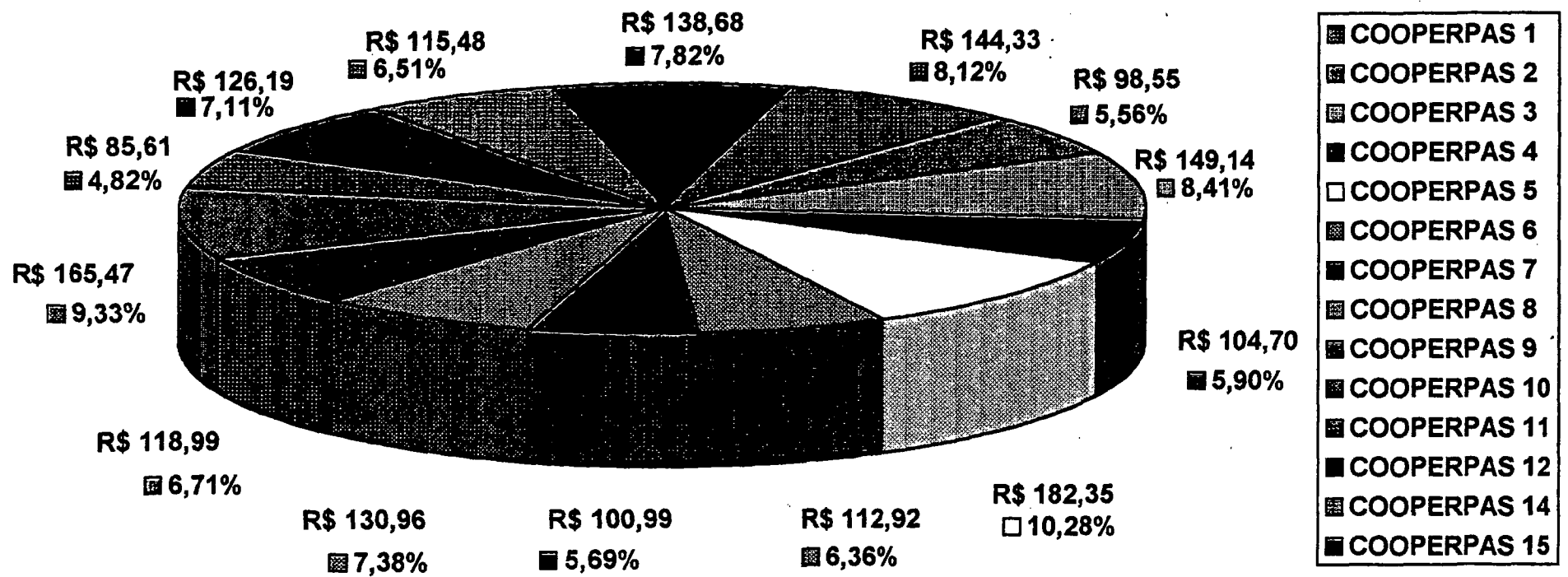
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 RELAÇÃO ENTRE O GASTO REALIZADO - 1998/1997

PROJETO / ATIVIDADE	GASTO REALIZADO		VARIÇÃO	
	1998	1997	ABSOLUTA	RELATIVA
Aquisição de Leite	_____	_____	_____	_____
Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde	_____	1.705.000	_____	- 100%
Operação e Manutenção da Secretaria Municipal da Saúde	143.113.551	124.773.033	18.340.518	14,7%
Operação e Manutenção da Frota	1.302.061	2.031.278	- 729.217	- 35,9%
Subvenção ao Hospital do Servidor Público Municipal	16.300.000	24.400.000	8.100.000	- 33,19%
Fornecimento de Combustível para a Frota da SMS	529.629	618.649	- 89.020	- 14,39%
Aluguéis de Imóveis, Locações e Seguros	4.638.596	3.707.608	930.988	25,11%
Formação, Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal - CEFOR	23.926	158.732	- 134.806	- 84,92%
Operação e Manutenção do Plano de Atendimento a Saúde - PAS	597.348.377	616.669.741	- 19.321.364	- 3,13%
Operação e Manutenção do Atendimento Pré-Hospitalar – (A.P.H.)	131.314	181.216	- 49.902	- 27,53%
Locação de Serviços Médico-Hospitalares	_____	_____	_____	_____
Administração de Material de Consumo Médico-Hospitalar	1.611.353	1.519.647	- 91.706	- 6,04%
Operação e Manutenção do Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva	2.823.836	4.375.882	- 1.552.046	- 35,46%
Operação e Manutenção da Administração Regional de Saúde	8.493.501	8.431.766	- 61.735	0,74%
Operação e Manutenção do Hospital Municipal Vereador José Storopoli	12.098.628	14.267.250	- 2.168.622	- 15,2%
Operação e Manutenção do Centro de Controle de Zoonoses	600.968	916.934	- 315.966	- 34,45%
FUMDES – Projetos de Ordenação e Ampliação da Rede Física	_____	_____	_____	_____
Fundo Municipal da Saúde - FUMDES	19.118.189	951.475	18.166.714	1.909,33%
Outros Projetos/Atividades	12.454.161	11.930.236	523.925	4,4%
TOTAL	820.588.090	816.638.447	3.949.643	0,49%

FONTE: Sistema de Execução Orçamentária - SEO.

GRÁFICO 1
GASTO REALIZADO COM A OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PLANO DE
ATENDIMENTO A SAÚDE - PAS
(1996 / 1998)

GASTO REALIZADO TOTAL: R\$ 1.774,43



EM MILHÕES DE REAIS

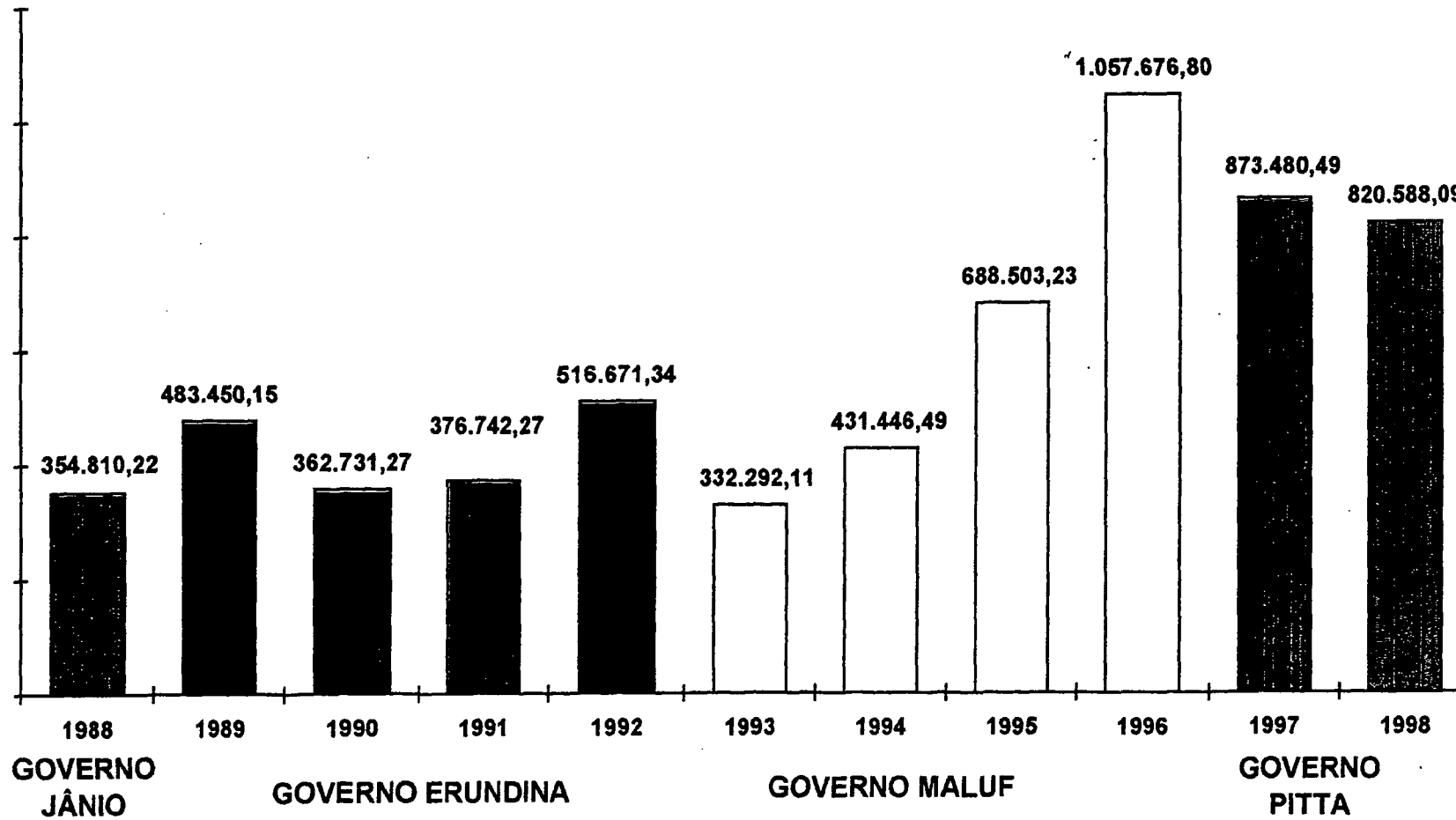
FONTE: SISTEMA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - SEO

INÁCIO VEIGA - Of. Legislativo
 RF 11.132

Folha nº 12 do proc.
 nº 14 de 1997
 19

GRÁFICO 2

**EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM SAÚDE
(VALORES EM R\$ MIL / FEVEREIRO/99)**

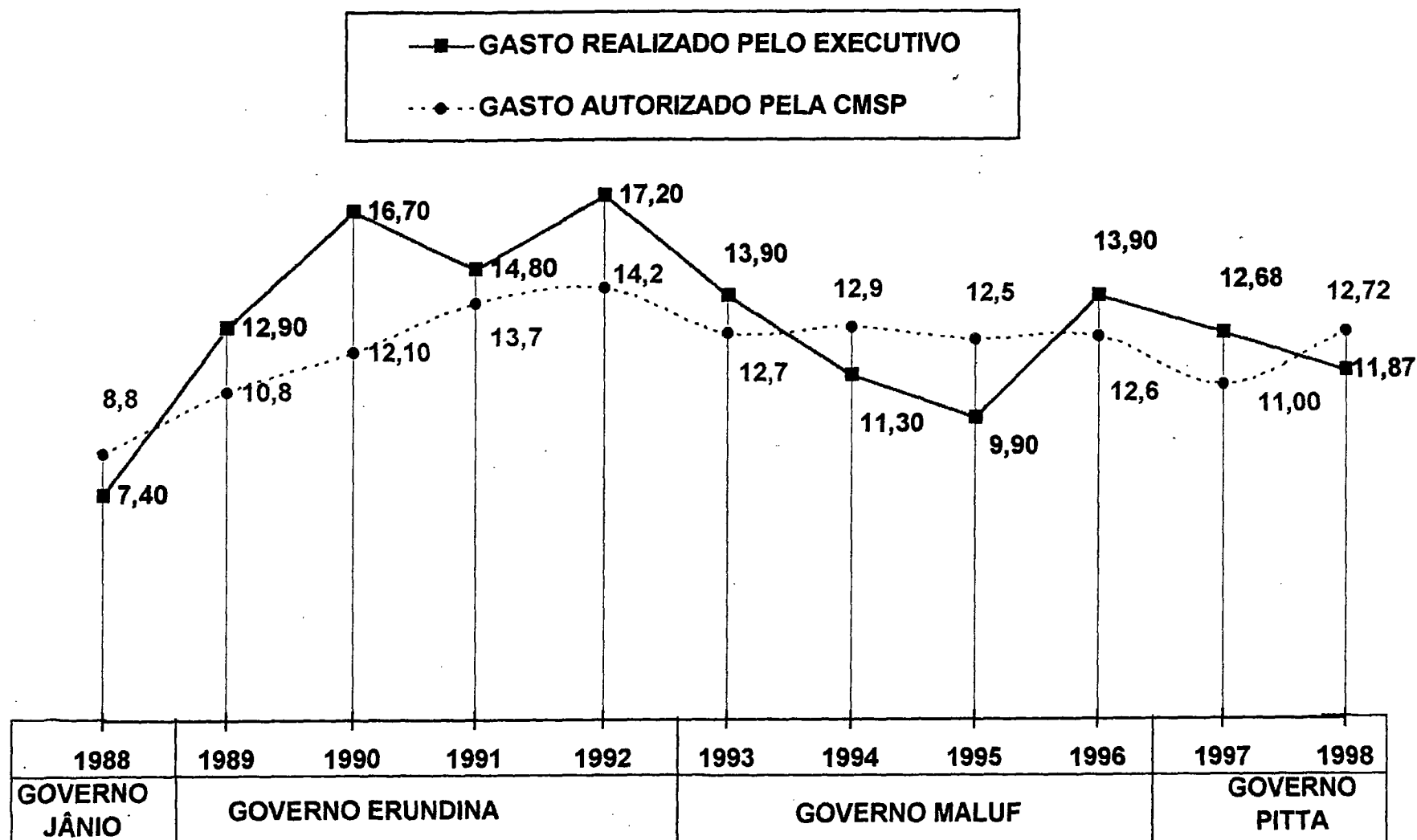


FONTE: SISTEMA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - SEO

Folha n.º 13 do proc.
n.º 14 de 1999
INÁCIO VEIGA - Of. Legislativo
RF 11.132

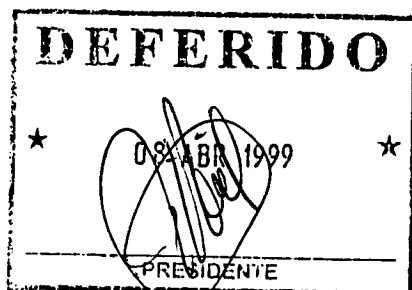
GRÁFICO 3

RELAÇÃO ENTRE O GASTO AUTORIZADO PELA CMSP
E O GASTO REALIZADO PELO EXECUTIVO (EM%)



FONTE: SISTEMA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - SEO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO



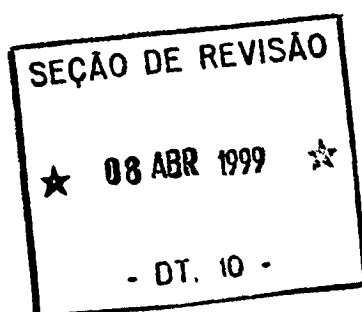
REQUERIMENTO: 13 - RDS
13-0672/1999

Requer a alteração do Requerimento "P" nº
06-0014/1999

Requer a Douta Mesa, na forma regimental, seja alterado o Requerimento "P" nº 06-0014/1999, que trata da instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI para apurar as irregularidades e ilegalidades do Plano de Saúde do Município de São Paulo - PAS na sua parte que descreve o número de nove membros para a constituição da Comissão deve ser alterado para o número de cinco membros, em razão de equívoco na datilografia.

Sala das Sessões,


ADRIANO DIOGO
Vereador





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 16

do processo nº 14 de 19 99 27, 10, 2000 (a) 16

INÁCIO VEIGA
Oficial Legislativo
RF. 11.132

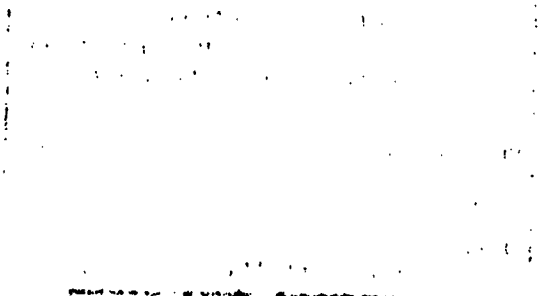
Ao DT.94 - Sra. Chefe:

Arquivar o presente processo, de acordo com o art. 275 do Regimento Interno (mudança de legislatura).

16/3/01

Breno Gandelman
BRENO GANDELMAN
Assessor Tec. Legislat. Chefe
ATM

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	16. fls.
Arquivo em	16.03.2001
O Func.º	<i>nsf</i>
Maria Isabel Lopes Corrêa Chefe de Seção Técnica - Substituto	



SEGUE juntado nesta data, documento o papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em / /

(a)